

FOLHA DE INFORMAÇÃO E CULTURA

LÚMEN





DIA DO BIBLIOTECÁRIO: CELEBRANDO OS GUARDIÕES DO CONHECIMENTO

No dia 12 de março, comemora-se o Dia do Bibliotecário, uma data dedicada a homenagear esses profissionais essenciais para a organização, preservação e disseminação do conhecimento. Mas você sabe o que faz um bibliotecário e por que essa profissão é tão importante?

O que faz um bibliotecário?

Ao contrário do que muitos imaginam, o trabalho do bibliotecário vai muito além de apenas organizar livros em prateleiras. Esse profissional é responsável por gerenciar a infor-

mação, tornando o acesso ao conhecimento mais fácil e eficiente. Seu trabalho envolve desde a catalogação e classificação de materiais até a orientação dos leitores na busca por informações confiáveis. Além disso, os bibliotecários atuam em diversas áreas, como bibliotecas públicas, escolares, universitárias e até em empresas e instituições de pesquisa.

Por que essa profissão é tão importante?

Em um mundo repleto de informações, nem sempre é fácil en-

contrar fontes confiáveis. O bibliotecário é um mediador do conhecimento, ajudando estudantes, pesquisadores e a comunidade em geral a localizar e utilizar informações de forma ética e eficaz. Ele também promove a leitura, incentiva o pensamento crítico e contribui para a preservação da memória cultural e científica da sociedade.

Uma data especial

O Dia do Bibliotecário foi instituído em 1980, em homenagem ao nascimento de Manoel Bastos Tigre (1882-1957), considerado o primeiro bibliotecário concursado do Brasil. A data é um momento para reconhecer o trabalho desses profissionais que dedicam sua carreira ao fortalecimento da educação e da cultura.



Manoel Bastos Tigre

O futuro da biblioteconomia

Com a transformação digital, o papel do bibliotecário tem se expandido para novas frentes, como a gestão de dados, curadoria de informações na internet e até o uso de inteligência artificial para facilitar o acesso ao conhecimento. Seja no ambiente físico ou digital, o bibliotecário continua sendo essencial para garantir que o saber chegue até quem precisa.

Venha conhecer sua biblioteca

A biblioteca é um espaço de aprendizado, troca de ideias e descobertas, e os bibliotecários estão aqui para ajudar você! Seja para encontrar um livro, pesquisar fontes confiáveis ou aprender a utilizar melhor as ferramentas acadêmicas, esse profissional pode facilitar sua jornada de estudos. Convidamos todos os alunos a explorarem nosso acervo, conhecerem os serviços oferecidos e aproveitarem esse ambiente feito para apoiar o seu crescimento. Venha nos visitar e descubra tudo o que a biblioteca tem a oferecer!



BOOKTOK: COMO O TIKTOK ESTÁ TRANSFORMANDO A LEITURA

Nos últimos anos, o BookTok tem revolucionado o mercado editorial e conquistado milhões de leitores. A comunidade de leitores no TikTok compartilha recomendações, resenhas e reações emocionadas, fazendo com que livros viralizem e se tornem best-sellers inesperados.

O impacto no mercado editorial

O BookTok fez renascer o interesse por títulos antigos e impulsionou novos lançamentos. Livros como “Os Sete Maridos de Evelyn Hugo”, de Taylor Jenkins Reid e “Verity”, de Colleen Hoover, ganharam popularidade anos após seu lançamento. Editoras e livrarias passaram a adotar o selo “Fenômeno do BookTok”, mostrando a força dessa comunidade.

O impacto no mercado editorial

Além de movimentar as vendas, o BookTok criou um espaço interativo para leitores. Novos públicos foram atraídos pela leitura, participando de desafios literários e discussões online. A diversidade de gêneros e estilos também cresceu, tornando o acesso à literatura mais dinâmico e democrático.

Críticas e desafios

Apesar do sucesso, o BookTok também enfrenta algumas críticas. Algumas pessoas apontam que a ênfase nas recomendações emocionais pode levar a expectativas irreais sobre certos livros, resultando em frustrações para alguns leitores. Além disso, há uma preocupação com a leitura acelerada, já que muitos usuários sentem a pressão de consumir o maior número de livros possível para acompanhar as tendências. Outro ponto de debate é a predominância de certos tipos de histórias. Autores independentes e livros de gêneros menos populares podem ter dificuldade em ganhar visibilidade, já que o algoritmo tende a impulsionar apenas os títulos mais comentados.

Futuro do Booktok

O fenômeno do BookTok não dá sinais de desaceleração. Pelo contrário, o TikTok tem investido na funcionalidade de recomendação de livros dentro da própria plataforma, e editoras continuam atentas às tendências da rede social. E você, já encontrou sua próxima leitura por lá?

AVISO

Devido à mudança de sistema, recadastre sua senha na área de usuário (canto superior direito), clique em "Esqueceu sua senha?" e insira sua matrícula para receber o link de redefinição no e-mail cadastrado.



Novas aquisições



CONHEÇA O SOPHIA: O NOVO SISTEMA DA BIBLIOTECA

A biblioteca está sempre buscando formas de melhorar a experiência dos usuários, e uma grande novidade acaba de chegar: o Sophia, um sistema moderno e intuitivo que facilita o acesso ao acervo e a gestão dos serviços bibliotecários. Mas o que muda com essa nova ferramenta?

Como acessar o Sophia?

O sistema pode ser acessado diretamente pelo site do Sistema de Biblioteca no portal do IFB.

Mas atenção!

Devido a mudança do sistema, é

necessário recadastrar sua senha na área de usuário. É só clicar em "Esqueceu sua senha?" e inserir a matrícula para receber o link de redefinição no e-mail cadastrado.

Venha conhecer o novo sistema!

O Sophia foi implantado para tornar sua experiência na biblioteca mais prática e dinâmica. Convidamos todos os usuários a acessarem o novo sistema, testarem suas funcionalidades e aproveitarem ao máximo essa novidade. Se precisar de suporte, a equipe da biblioteca está à disposição para ajudar!



DIA INTERNACIONAL DA MULHER NA BIBLIOTECA

Oficializado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1977, o Dia Internacional da Mulher faz alusão a luta por igualdade de gênero, direitos trabalhistas, combate à violência e empoderamento feminino.

A escolha do dia 08 de março (23 de fevereiro no antigo calendário juliano russo), embora existam diferentes versões sobre sua origem, faz alusão principalmente ao protesto conhecido como a "Greve das Mulheres pelo Pão e pela Paz", durante a Revolução Russa, no qual milhares de operárias saíram às ruas de Petro-

grado (atualmente São Petersburgo) para protestar contra a fome, as más condições de trabalho e a guerra.

Elas mudaram a história

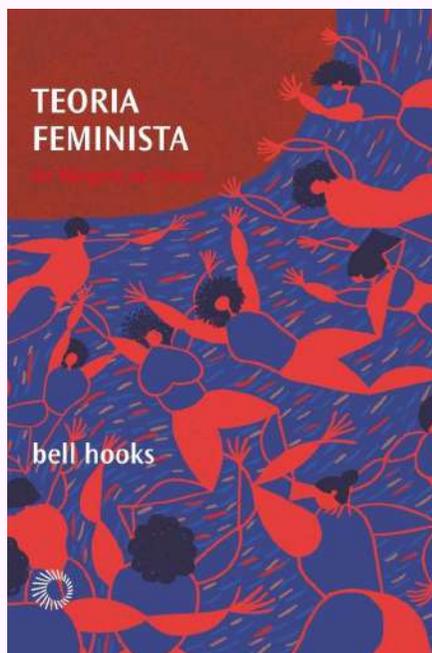
No cenário da literatura nacional, temos diversas mulheres que contribuíram ou contribuem com as suas obras, trazendo diferentes perspectivas sobre a sociedade, a cultura e a identidade do país e influenciando gerações. Vamos conhecer algumas delas?

- Rachel de Queiroz (1910-2003) – Primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras, destacou-se com *O Quinze*, romance que retrata a seca do Nordeste e a luta do povo sertanejo
- Cecília Meireles (1901-1964) – Poeta e cronista, destacou-se pela sua poesia sensível e filosófica. Fundou a primeira biblioteca infantil do Brasil e influenciou a educação literária.
- Clarice Lispector (1920-1977) – Revolucionou a literatura com sua escrita intimista e psicológica, explorando as emoções humanas de forma profunda e única. *A Hora da Estrela* é um de seus livros mais famosos.
- Lygia Fagundes Telles (1923-2022) – Conhecida por suas narrativas psicológicas e personagens femininas fortes, escreveu obras como *As Meninas*, que abordam política, ditadura e conflitos existenciais.
- Conceição Evaristo (1946-) – Grande representante da literatura negra brasileira, seu conceito de "escrevivência" dá voz às mulheres negras e suas histórias de luta e resistência.
- Thalita Rebouças (1974-) – Escritora de literatura infantojuvenil, conquistou milhões de leitores com livros como *Fala Sério, Mãe!* e *Ela Disse, Ele Disse*, trazendo temas do universo adolescente com humor e leveza.
- Ana Miranda (1951-) – Autora de romances históricos, como *Boca do Inferno*, que misturam ficção e realidade para recontar a história do Brasil sob novas perspectivas.
- Ana Maria Gonçalves (1970-) – Ganhou destaque com *Um Defeito de Cor*, um romance histórico sobre a escravidão no Brasil, dando voz às narrativas afro-brasileiras.



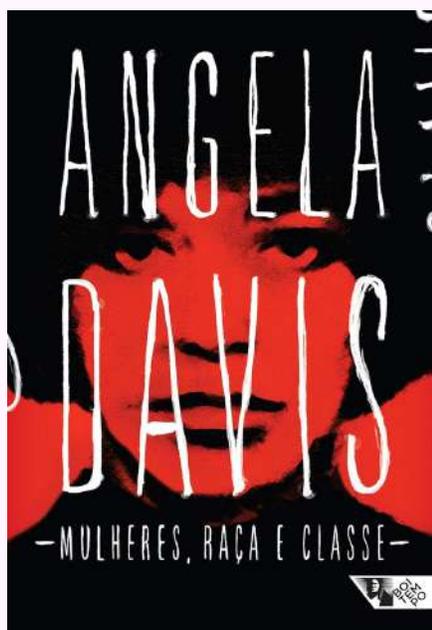
Mural Dia da Mulher

NOVAS AQUISIÇÕES



TEORIA FEMINISTA, BELL HOOKS

Crítica e propositiva, Bell Hooks defende uma revolução feminista que transcenda reformas, com enfrentamento das ideologias do sexismo, do racismo e do capitalismo, entre outras. Defender o feminismo é não admitir qualquer tipo de opressão sobre (ou entre) mulheres. É considerar homens como potenciais opressores, mas também potenciais camaradas na luta. Em linguagem acessível, a autora faz críticas aos problemas ainda atuais do feminismo, que costuma ser branco, de classe média, acadêmico, heteronormativo e desigual. . Feminismo é um compromisso ético, político, teórico e prático com a transformação da sociedade a partir de uma perspectiva antirracista, antissexista, antilesbofóbica, anti-homofóbica, antitransfóbica, anticapitalista.



MULHERES, RAÇA E CLASSE, ANGELA DAVIS

O livro analisa a interseção entre gênero, raça e classe na luta por direitos civis e feminismo nos Estados Unidos. Angela Davis explora como o racismo, o machismo e a exploração econômica afetam as mulheres negras, destacando sua resistência histórica em movimentos como o abolicionismo, o sufrágio feminino e o sindicalismo. A autora também explora o abolicionismo penal, denunciando o encarceramento em massa da população negra como um mecanismo de controle social. Ela traça uma linha entre a escravidão e o sistema prisional, apontando como a exploração da mão de obra de pessoas presas perpetua desigualdades. A obra critica a exclusão das mulheres negras do feminismo tradicional e evidencia sua importância na construção de uma sociedade mais justa.